

Engenharia Florestal

DENSIDADE BÁSICA E PIRÓLISE DE ESPÉCIES DE Eucalyptus E Corymbia NÃO COMERCIAIS PLANTADAS EM MINAS GERAIS

Thaiane de Abreu Salgado - 7º módulo de Engenharia Química, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Paulo Fernando Trugilho - Orientador DCF, UFLA. - Orientador(a)

Jonas Zefanias Massuque - Coorientador DCF, UFLA.

Danielle Gomes Marconato - Coorientadora DCF, UFLA.

Resumo

A introdução de espécies florestais para atender a demanda do setor siderúrgico a carvão vegetal é fundamental para a melhoria dos futuros plantios e da qualidade da madeira. Deste modo, o objetivo da pesquisa foi avaliar a densidade básica, o consumo específico de madeira e os rendimentos gravimétricos da pirólise de diversos materiais genéticos de Eucalyptus e Corymbia visando identificar aqueles com maior potencial para a utilização em plantios de florestas energéticas. Quatro espécies de Eucalyptus e Corymbia, aos seis anos de idade, foram utilizadas. Sete árvores foram amostradas em unidade de teste localizada no município de Paraopeba/MG. Na madeira determinou-se a densidade básica e o consumo específico de madeira e na pirólise os rendimentos gravimétricos da transformação. As espécies de Corymbia apresentaram as maiores densidades básicas da madeira e menores consumos específicos de madeira, exceto o Corymbia torelliana. Ademais, de modo geral, o rendimento gravimétrico de carvão foi maior nas espécies de Eucalyptus. Por fim, nas espécies de Eucalyptus o maior rendimento gravimétrico médio de carvão ocorreu no E. amplifolia, enquanto no Corymbia foi o C. torelliana.

Palavras-Chave: siderurgia, carvão vegetal, qualidade.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/IYBa2TZz4vs>